



Gotodáguas

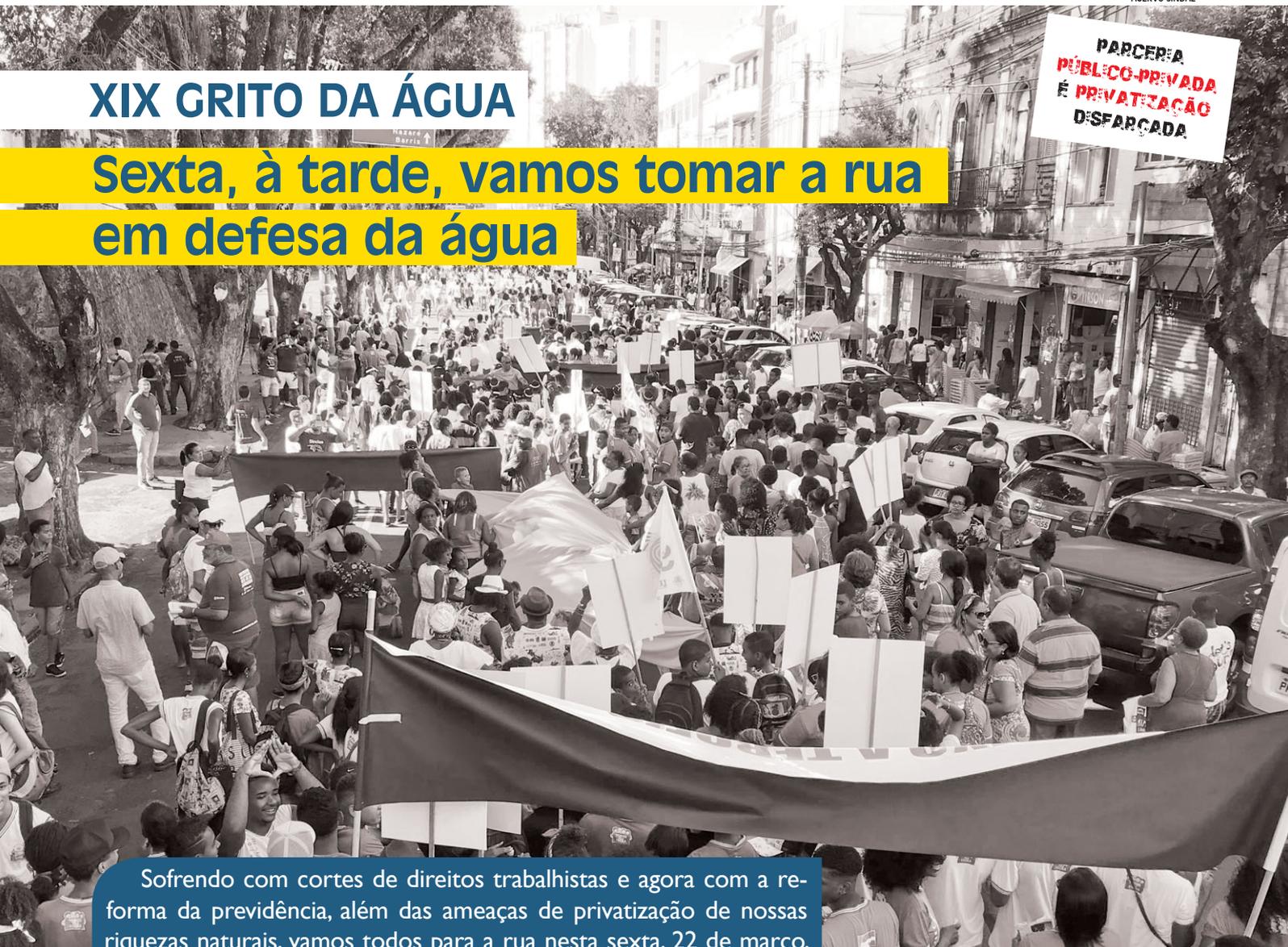
Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIII – Nº 06 – 18 de março de 2019

ACERVO SINDAE

XIX GRITO DA ÁGUA

Sexta, à tarde, vamos tomar a rua em defesa da água



Sofrendo com cortes de direitos trabalhistas e agora com a reforma da previdência, além das ameaças de privatização de nossas riquezas naturais, vamos todos para a rua nesta sexta, 22 de março, Dia Mundial da Água. Vamos protestar e também celebrar esse bem essencial à vida, realizando a maior caminhada de rua do país. Toda a categoria está convocada. A saída da marcha será às 15 horas, do Campo Grande. **PÁGINA 5**

PRIMEIRAS NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL SERÃO COM CETREL E DAC
PÁGINA 5

Sexta, pela manhã, na Rótula do Abacaxi, protesto contra a reforma da previdência

São muitos os prejuízos da classe trabalhadora com a reforma da previdência, desde o corte de benefícios até o aumento da idade mínima para aposentadoria. Vamos impedir que a proposta seja aprovada no Congresso Nacional. **PÁGINA 4**

SINDICATO SE REÚNE COM SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E FAZ VÁRIAS COBRANÇAS
PÁGINA 4



MULHERES DO SANEAMENTO

Guerreiras se juntam para enfrentar os desafios

Desde que a dupla de companheiros Biron/Augusto pegou os instrumentos e deram os primeiros acordes de “Tigresa”, de Caetano Veloso, o auditório do Sindae se apossou da música e cantou, numa só voz, que “as garças da felina me marcaram o coração”. Assim foi, tomado de emoção até o final, o IX Encontro das Mulheres do Saneamento Ambiental, realizado na última sexta (15).

Mulheres guerreiras que souberam encontrar os homens para, juntos, enfrentar a besta-vera que anda solta pelo mundo e em especial no Brasil, espalhando ódio no coração, derramando sangue, pregando racismo e homofobia, matando mais e mais mulheres, negros e negras sobretudo da periferia, cortando direitos e conquistas, acabando com a possibilidade de aposentadoria.

O companheiro e coordenador do Sindicato, Danillo Assunção, falou a senha para a luta pela igualdade ao dizer que “precisamos nos reconhecer machistas para que possamos transformar a sociedade”. Disse, ainda, que o machismo mata e que são as mulheres as mais prejudicadas com a reforma da previdência proposta por Bolsonaro.

A partir desse momento, as mulheres assumiram o comando do Encontro, que ficou sob a coordenação da companheira Nadilene Sales. Coube a também companheira Sueli Néelson apresentar o Coletivo de Mulheres do Saneamento, conclamando para a luta mais e mais mulheres da nossa categoria. Esse apelo foi repetido pelas diretoras da CUT Bahia, Lucivaldina Brito (Comunicação) e Maria Cristina Brito (Formação). Lucivaldina, inclusive, disse que as mulheres são maioria na população brasileira, mas ainda não sabem lidar com esse poder.

Ao tratar da reforma previdenciária e suas consequências, a companheira Luciana Mandelli, da executiva do PT e ex-diretora da Fundação Perseu Abramo, afirmou que “a vida das mulheres e de nossos filhos está em risco, num momento em que a barbárie está sendo implantada em nosso país, e a cultura do ódio está sendo amplamente disseminada”. Lembrou que a reforma não ataca apenas benefícios e o direito a aposentadoria, mas a sobrevivência de milhões de famílias que dependem do Programa Bolsa Família e que estão sendo retiradas

A desconstrução do patriarcado passa, dentre outras coisas, pela socialização das tarefas entre mulheres e homens e a garantia de maior espaço político para as mulheres, afirmou Carol, do Levante da Juventude.

do cadastro. “Em Salvador, milhares de famílias de mães solteiras que estão perdendo o benefício de R\$ 80,00, uma crueldade sem tamanho”.

Disse, ainda, que as mulheres têm sofrido mais desde a reforma trabalhista, pois estão na base da pirâmide, e agora tendo mais sofrimento com a onda do feminicídio tomando conta do Brasil. “O governo está desnacionalizando o Disque 180 para não mostrar a verdadeira face do problema, não deixando registros”.

Outro debate envolveu a violência contra a mulher, com a participação de Carol, do Levante da Juventude, e da capitã Sheila Barbosa, comandante da Base Comunitária da Santa Cruz. Carol disse que a cultura do patriarcado e do racismo serve de instrumento para a exploração das mulheres, e que são estas as que mais sofrem em momentos de crise. No caso de feminicídios, citou as estatísticas apontando que a maioria absoluta das vítimas é de mulheres entre 18 e 59 anos.

Carol afirmou que a desconstrução do patriarcado passa, dentre outras coisas, pela socialização das tarefas entre mulheres e homens e a garantia de maior espaço político para as mulheres.



LUCIANA MANDELLI



CAROLINE ANICE



CAPITÃ SHEILA BARBOSA



COLETIVO DE MULHERES (MONIRA, NADILENE, HELENA E SUELI)

Atuando numa área temida de Salvador, o Nordeste de Amaralina, e ali comandando a base de Santa Cruz, “região que sofre muito com o estigma da violência propagado pela imprensa”, a capitã Sheila como trabalha para afastar crianças e adolescentes do crime. Ela tem êxito reconhecido na função, dentro e fora da comunidade, e hoje é muito convidada para debates e palestras. O sucesso de sua ação está numa palavra: respeito ao cidadão. Para quem finge não entender, esclarece: morador da

Santa Cruz gosta tanto de respeito quanto o morador de outro bairro qualquer.

Também participaram do Encontro das Mulheres a cantora Liz Gonçalves, a contadora de histórias Rosana Paulo e a poeta Milena Rios.

No término do encontro, a banda Panteras Negras, composta por mulheres, fez um show (live) para os seguidores da página do Sindae no Facebook (@sindaeba).



BANDA PANTERAS NEGRAS

EDMILSON BARBOSA

Veículos formam pilha de sucatas no parque da Embasa

FOTOS: ACERVO SINDAE

Como se não bastassem as críticas que a sociedade faz sobre a qualidade dos serviços prestados, a Embasa passa péssima imagem quando se trata de logística, que termina por não desenvolver o papel estratégico e importante para aumentar os resultados na cadeia de suprimentos. Isso é essencial não só para melhorar a eficácia do serviço prestado, mas também para evitar problemas futuros que possam prejudicar o desempenho da empresa. Exemplo disso é o amontoado de veículos já em “decomposição” formando uma paisagem nada agradável para quem visita as instalações do Almoraxarifado Central, no bairro do Cabula.



Veículos que um dia atenderam as demandas da empresa vão se acumulando na área e sofrendo a ação do tempo. Caminhões, pick-ups, veículos de passeio, entre outros já em desuso, não recebem os devidos cuidados para que sejam vendidos em futuros leilões.

Dois veículos (da marca Gol), que aparentam possibilidade de uso, também estão nesse “cemitério de carros”. Pelo que se comenta, tem faltado vontade da diretoria da empresa para dar destinação adequada a esses equipamentos, impedindo que se tornem locais de multiplicação do mosquito da dengue.

Não faz tanto tempo que a antiga diretoria de Gestão Corporativa, logo após to-

mar conhecimento pela imprensa de locais da empresa que favoreciam a proliferação da dengue, determinou a instalação de equipamentos para evitar acúmulo de água, assim como mandou iniciar uma campanha de conscientização contra a doença na empresa.

A questão é: porque se demora tanto para que as sucatas tenham a destinação? A empresa precisa rever sua Política de Gestão Ambiental no que diz respeito aos resíduos, para que esse cenário de sucateamento não pareça intencional nem que revele descaso com o dinheiro público. Melhor é seguir os bons princípios da administração pública.

“Somos aquilo que fomos capazes de lutar!”

Petilda Vazquez

Sindicato faz várias cobranças ao secretário de Infraestrutura Hídrica

DIDICA VASCONCELOS



Da regulamentação de leis para o setor ao fortalecimento das empresas públicas, passando pela realização de concurso público e terceirização, entre outros temas, nada deixou de ser cobrado pelo Sindicato ao novo secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Leonardo Góes, em reunião na última quinta (14). O Sindicato deixou claro ser contra o uso de parcerias público-privadas (PPP's) e outras formas privatizantes no saneamento, mesmo sabendo que ele é defensor das parcerias, assim como o governador Rui Costa.

O secretário disse que, antes de qualquer nova PPP, haverá estudos para indicar ou não a sua viabilidade. O Sindicato também cobrou a regulamentação da Lei Estadual de Saneamento (Lei 11.172), o re-

agrupamento dos componentes do saneamento num só órgão (água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e resíduos sólidos) e também a definição das prioridades do estado no setor. Leonardo Góes afirmou que a regulamentação da lei está sendo analisada na Casa Civil e que as demandas estão sendo mapeadas para a definição das prioridades.

Também cobramos uma ação urgente do governo visando a renovação dos contratos entre os municípios e a Embasa, até para conter a investida privatizante, além de concursos para Embasa e Cerb, e denunciamos o uso da terceirização ilegal nessas empresas, que acabam tendo suas imagens prejudicadas pela atuação ineficaz das prestadoras de serviço.

Cobramos uma ação urgente do governo visando a renovação dos contratos entre os municípios e a Embasa, até para conter a investida privatizante.

Ainda em relação à Cerb, pedimos explicações sobre rumos de novas demissões de aposentados, criticamos essa opção e exigimos prévio debate com a categoria. Denunciamos que a empresa sofre com o abuso de cargos de confiança ocupados por pessoas externas, sem compromisso com a empresa, e também reivindicamos o imediato cumprimento da Lei das Estatais, com a escolha de um (uma) representante dos (das) trabalhadores (as) no Conselho de Administração da Cerb.

O secretário disse que o enquadramento da empresa na Lei das Estatais está aguardando a adequação do estatuto. Quanto à reestruturação da empresa, ele disse desconhecer a proposta feita por trabalhadores (as) a pedido do governador, e o Sindicato informou que a empresa vem tocando esse trabalho excluindo a categoria do debate.

O Sindicato pediu mais investimento no saneamento rural através das centrais de abastecimento, a exemplo das existentes em Seabra e Jacobina, e o secretário disse conhecer e gostar desse modelo. Na Embasa, denunciamos a falta de fiscalização sobre empreiteiras, com monitores sendo relegados ao papel de "fiscais de obra pronta", e ele prometeu que irá verificar o problema.

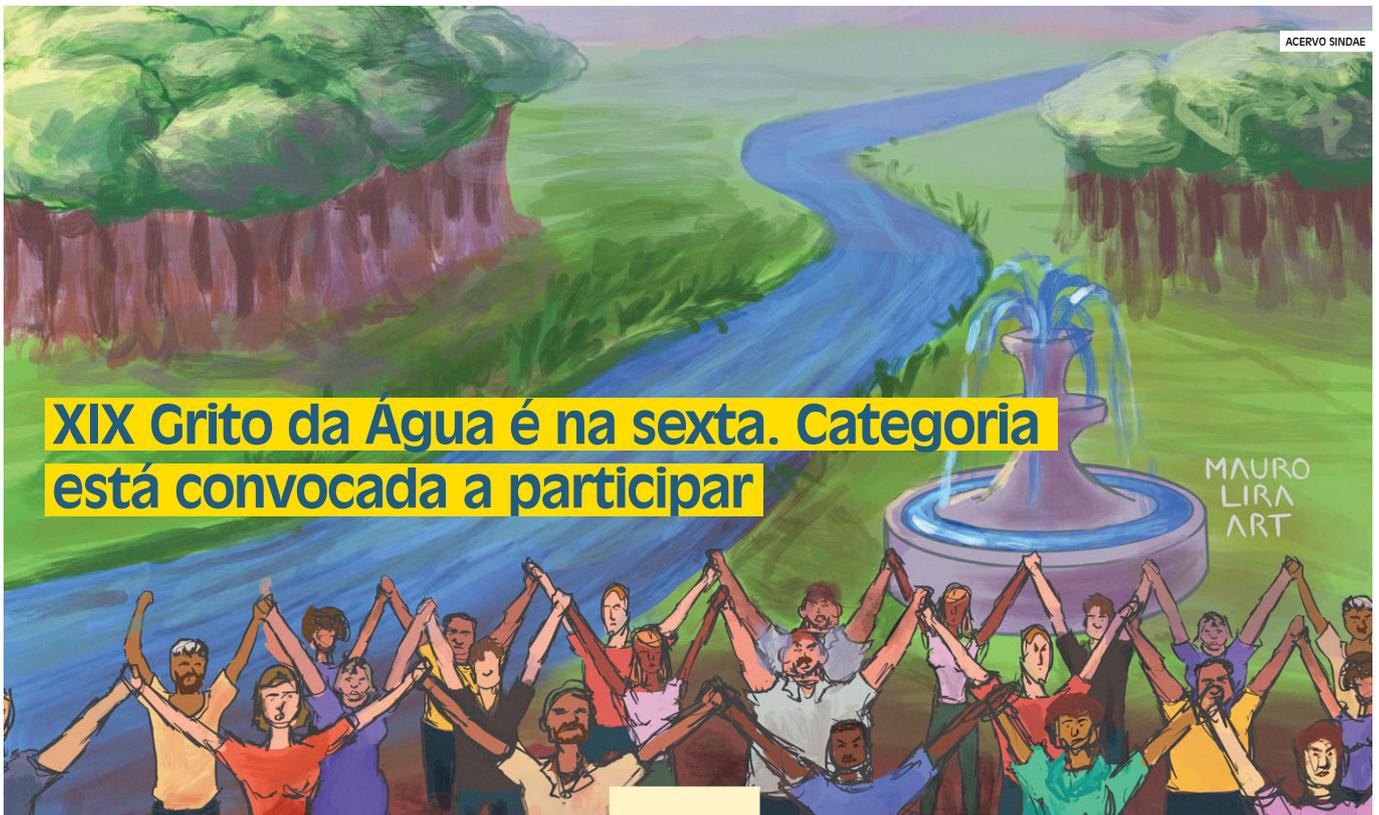
Centrais convocam classe trabalhadora para grande manifestação contra a reforma da previdência

Do jovem que nem sequer ingressou no mercado de trabalho a quem está perto da aposentadoria, não existe uma só pessoa no Brasil que não será prejudicada caso seja aprovada a proposta de reforma da previdência enviada pelo presidente Jair Bolsonaro ao Congresso Nacional. Ela é muito perversa com a sociedade e vai impedir que a maioria concretize o sonho da aposentadoria.

Por conta desses graves prejuízos à classe trabalhadora e à sociedade, as maiores centrais sindicais farão um Dia Nacional de Luta Contra a Reforma da

Previdência, na próxima sexta (22), com manifestações em diversas cidades do país. Em Salvador, o ato está marcado para as 9 horas na Rótula do Abacaxi.

De acordo com o presidente da CUT Bahia, Cedro Silva, "a classe trabalhadora já disse que não quer a reforma da previdência. Já a derrotamos em abril do ano passado e vamos derrotar novamente agora, pois essa proposta de Bolsonaro é ainda pior do que a feita pelo ilegítimo Michel Temer". Além da CUT, a manifestação foi convocada pela CTB, UGT, Nova Central, Força Sindical, Intersindical/Conlutas e Frente Brasil Popular.



XIX Grito da Água é na sexta. Categoria está convocada a participar

MAURO LIRA ART

Seja para celebrar o bem mais essencial à vida, a água, seja para protestar contra sua privatização e o uso visando obtenção de lucro em detrimento da vida, a categoria de água, esgoto e meio ambiente da Bahia está convocada a participar do XIX Grito da Água que acontecerá na próxima sexta (22), a partir das 15 horas. Vamos marchar do Campo Grande até a Praça Castro Alves, levando nossas bandeiras e convocando a sociedade a participar das nossas lutas. Afinal, o destino a ser dado para a água doce vai ser crucial para atuais e futuras gerações.

Estamos vivendo uma das mais longas secas, consequência da ação humana so-

O Grito deste ano sairá com tema "Contra a lama da ganância, defender a água é nosso dever, é nosso direito. Não deixe privatizar".

bre o planeta, desertificando enormes áreas com a derrubada de matas, além de estarmos assistindo o assoreamento de rios e mananciais, falta de fiscalização das barragens, uso indiscriminado e abusivo da irrigação inadequada, despejo de esgoto sem tratamento nos mananciais, uso intensivo de agrotóxicos e grande parcela da população

sem o direito a água potável e rede de esgotamento sanitário. O estado como um todo não implanta políticas públicas nem exerce seu papel fiscalizador para proteger os recursos hídricos e o meio ambiente.

A sociedade tem muitos outros problemas a questionar e debater, como o tamponamento de rios em Salvador, a omissão dos municípios em relação aos planos de saneamento básico, a falta de políticas para resíduos sólidos, a falta de obras de revitalização de rios, sobretudo o São Francisco, a morte de vários rios baianos, a ação de prefeitos visando entregar os serviços de água e esgoto para a iniciativa privada, numa ação feita com empresas sem qualquer experiência com saneamento, deixando um enorme rastro de suspeita sobre negociatas... Enfim, temos muito o que cobrar.

O Grito deste ano sairá com tema "Contra a lama da ganância, defender a água é nosso dever, é nosso direito. Não deixe privatizar". Como se pode ver, os crimes ambientais ocorridos em Mariana e Brumadinho, ambos em Minas Gerais, bem como os projetos de privatização da água, serão as principais pautas da nossa manifestação. Como sempre, a marcha deve contar com a participação de estudantes e integrantes dos movimentos social e popular.

ÚLTIMA REUNIÃO PREPARATÓRIA – Será nesta quarta (20), às 10 horas, no Sindae, a última reunião preparatória do Grito da Água. Todas as entidades participantes estão convocadas a participar para ajudar na definição dos últimos detalhes de nossa marcha.

CAMPANHA SALARIAL 2019

Cetrel e DAC são as primeiras a marcar negociações para o acordo coletivo

Ao que tudo indica, a segunda fase da nossa campanha salarial 2019 entre as empresas será aberta com a Cetrel e a DAC, que já marcaram para o próximo dia 29 a primeira reunião de negociação dos novos acordos coletivos de trabalho. É possível que também aconteça a primeira reunião com a BRK na mesma semana, mas o Sindicato ainda aguarda a marcação da data. A primeira etapa da campanha salarial terminou na última semana de fevereiro, com assembleias nos Saaes.

Também já enviamos as pautas de reivindicações para diversos Saaes e estamos

aguardando a confirmação do início das negociações. No caso da Embasa, Cerb e Emasa, as pautas não foram enviadas ainda para as empresas porque o Sindicato está analisando as inúmeras sugestões feitas pela categoria durante as assembleias de discussão e aprovação das pautas de reivindicações.

Enquanto isso acontece, vamos nos manter unidos e mobilizados, sabendo das dificuldades que enfrentaremos numa campanha marcada por corte de direitos trabalhistas e de ataques ao movimento sindical, seja pela reforma trabalhista, seja pela reforma previdenciária.

Quinta tem sessão especial na Câmara de Vereadores de Salvador

Mantendo a tradição, a Câmara de Vereadores de Salvador fará uma sessão especial para celebrar a passagem dos Dias Mundial, Estadual e Municipal da Água, 22 de março. Contudo, a sessão será realizada na véspera, às 13:30 horas desta quinta (21), no Plenário Cosme de Farias. Ela foi convocada por iniciativa da vereadora Marta Rodrigues (PT) e terá como tema "Luta contra a privatização da água: gestão

das águas e crime em Brumadinho". Ou seja, além de discutir as propostas privatizantes pelo governo estadual e prefeitos baianos, também debaterá os crimes ambientais praticados pela Vale e suas associadas na exploração de minérios em Minas Gerais, e cujas consequências também atingem a Bahia e o Espírito Santo, devido à contaminação das águas dos rios que cortam esses estados.

PPR 2018: Embasa envia proposta e direção do Sindae vai analisar

Depois de inúmeras cobranças, finalmente a diretoria da Embasa enviou para o Sindicato a proposta de acordo para o Programa de Participação nos Resultados (PPR 2018-2019). Ela já foi analisada pela nossa direção executiva e vamos leva-la o mais breve possível para reuniões nos parques. Posteriormente, a proposta será submetida à assembleia da categoria.

O acordo do PPR vem sendo discutido desde setembro do ano passado, quando foi criada uma comissão de representantes da empresa e de traba-

lhadores (as) para analisar o programa e propor mudanças. A comissão encerrou seus trabalhos em 26 de setembro passado e houve consenso em alguns pontos (como substituição do indicador financeiro IEO pela Margem EBITDA e a manutenção do ROCA – Resultado Operacional de Caixa Ajustado), mas o trabalho da comissão deixou várias divergências, a exemplo do fator de absenteísmo, acréscimo das ligações de água e esgoto no cálculo do programa etc. Essas divergências é que estão sendo tratadas entre o Sindicato e a empresa.

Curso de Pan-Africanismo tem novo ciclo este mês. Inscrição está aberta

Na esteira do sucesso de sua primeira etapa, cujo interesse extrapolou toda as expectativas da organização, já está pronta a programação do II Ciclo de Formação do Curso Marxismo e Pan-Africanismo, a ser realizado de 25 a 29 deste mês no auditório da Faculdade de Direito da Ufba, no Canela. A iniciativa tem o apoio do Sindae. Três grandes conferências estão previstas no curso, a primeira delas com a Dra. Patrícia Godinho Gomes, abordando as mulheres no pan-africanismo, e depois o Dr. Hakim Adi, da Universidade de Chichester (Reino Unido), que abordará a his-

tória do pan-africanismo e a relação entre o pan-africanismo e o comunismo.

A professora Patrícia Gomes integra o Programa de Pós Graduação em Estudos Étnicos e Africanos da Ufba, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e tem várias obras publicadas. Já o professor Hakim leciona História da África e da Diáspora Africana na Universidade de Chichester, é fundador da Associação de Estudos Negros e Asiáticos em Londres e autor de inúmeros livros. Interessados podem solicitar inscrição junto à Faculdade de Direito da Ufba, no Vale do Canela.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](https://www.facebook.com/sindaeba) [ig /sindaeba](https://www.instagram.com/sindaeba) [t @sindaebahia](https://twitter.com/sindaebahia) [yt /user/sindaeba](https://www.youtube.com/user/sindaeba)

TOMENota

PLANO DE SAÚDE

Assim como na região de Jequié, Ipiatã e adjacências, os problemas vão se acumulando com a operadora do plano de saúde da Embasa em outras regiões da Bahia. É o caso do polo de Santo Antônio de Jesus, onde ora uma clínica atende, ora não, alegando falta de pagamento da fatura. Como doença não tem hora e com saúde não se brinca, o que a Embasa espera para cobrar uma providência?

CALOTE

No último dia 19, o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Candeias fez protesto na frente da sede da Embasa, no CAB, denunciando o abandono de 150 empregados (as) pela terceirizada MS Construções e Saneamento. A "gata" teve o contrato encerrado sem pagar salário, tiquetes e sem homologar as rescisões, impedindo a assinatura de novos contratos de trabalho. O Sindae apoiou o protesto, e também cobra da Embasa uma solução urgente.

PANELA DE PRESSÃO

Entre chuvas torrenciais que causaram enormes prejuízos em alguns municípios baianos, com destruição de casas e estradas (exemplo de Conquista, Brumado e muitos outros), o verão tem se destacado pelo calor excessivo. Em vários locais o calor bateu recorde, exemplo de Salvador, que registrou 34,3° em 17 de fevereiro, dia mais quente do ano. A sensação térmica foi de 37,3°. A cidade tem registrado vários focos de incêndio.

RACIONAMENTO

O principal rio que corta o Vale do Jiquiriçá, que leva o mesmo nome, corre com um filete de água. Em alguns locais nem corre mais. A estiagem tem sido dura. Agora o problema se agravou em Ubaíra, onde a barragem usada para captação de água pela Embasa praticamente secou. O jeito tem sido o racionamento, mas nem ele será suficiente se não chover nos próximos dias.

EMPREGO

De acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), do Dieese, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de Salvador (RMS) recuou para 25,4% da População Economicamente Ativa (PEA) em dezembro de 2018. Já a taxa de desemprego aberto diminuiu de 17% para 16,7%. Com isso, a quantidade de desempregados na região continua bastante alta: 511 mil pessoas, embora seja 3,9% menos do que em novembro.